

PRIMEIROS-SOCORROS NA ESCOLA: UMA ABORDAGEM PRÁTICA EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

FIRST AID AT SCHOOL: A PRACTICAL APPROACH TO EMERGENCY SITUATIONS

Ana Clara Vieira Rocha Dias¹

Anderson Silva Carneiro²

Isabella Rodrigues de Sousa³

Pedro Augusto Santos Batista⁴

Renata de Sá Ribeiro⁵

Resumo: O projeto de extensão teve como objetivo promover o ensino de primeiros-socorros para estudantes do Ensino Fundamental II e profissionais de escolas públicas na região do Bico do Papagaio, abrangendo os municípios de Augustinópolis e Praia Norte, no Tocantins, entre setembro de 2023 e agosto de 2024. A metodologia incluiu apresentações expositivas com participação ativa dos alunos e demonstrações práticas, utilizando um boneco para manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e Heimlich. As ações focaram os incidentes comuns tais como queimaduras, cortes e desmaios, proporcionando conhecimento essencial para minimizar danos em emergências. Estas ações contribuíram para a correção de conhecimentos prévios e acesso a informações vitais sobre primeiros-socorros, impactando positivamente a comunidade escolar e a região, especialmente no setor de saúde de Augustinópolis.

Palavras-chave: Primeiros-socorros; Educação em Saúde; Emergência.

Abstract: The extension project aimed to teach first aid to elementary school students and professionals from public schools in the Bico do Papagaio region, covering the municipalities of Augustinópolis and Praia Norte, in Tocantins, between September 2023 and August 2024. The methodology included expository presentations with active student participation and practical demonstrations, using a dummy for cardiopulmonary resuscitation (CPR) and Heimlich maneuvers. The actions focused on common incidents such as burns, cuts and fainting, providing essential knowledge to minimize damage

1 Acadêmica de Medicina da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), Augustinópolis, Tocantins, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6219393176708602>. E-mail: anavieira@unitins.br.

2 Acadêmico de Medicina da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), Augustinópolis, Tocantins, Brasil. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0792775785938919>; ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-6428-1051>; E-mail: andersoncarneiro@unitins.br.

3 Acadêmica de Medicina da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), Augustinópolis, Tocantins, Brasil. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6599279772532069>. E-mail: sousaisabella@unitins.br.

4 Acadêmico de Medicina da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), Augustinópolis, Tocantins. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7054423334079526>; ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-7630-4818>. E-mail: pedrosantos@unitins.br.

5 Mestre em Saúde Pública pela Universidad San Lorenzo (UNISAL) Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade de Taubaté (UNITAU). Graduada em Enfermagem - Faculdade do Bico do Papagaio (FABIC), docente da Universidade Estadual do Tocantins/UNITINS. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3852487135280884>; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9721-0922>; E-mail: renata.sr@unitins.br.

in emergencies. They contributed to the correction of previous knowledge and access to vital information on first aid, positively impacting the school community and the region, especially the health sector in Augustinópolis.

Keywords: *First Aid; Health Education; Emergencies.*

Introdução

Acidentes são eventos inesperados que podem acontecer em qualquer lugar e a qualquer momento. Entre eles destacam-se situações como engasgos, convulsões, queimaduras, cortes e fraturas. O ambiente escolar não está imune a tais ocorrências, por isso, torna-se essencial adquirir conhecimentos sobre primeiros-socorros, uma vez que a falta de preparo pode levar a manejos inadequados das vítimas, resultando em consequências graves (Moura, 2018).

Além disso, é inegável que o ambiente escolar é um espaço propício a acidentes devido à intensa interação e ao processo de desenvolvimento das crianças. Nesse sentido, a escola desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos conscientes e preparados, por isso, ela se apresenta como um local adequado para ensinar crianças e adolescentes sobre ações que visem tanto a prática de primeiros-socorros quanto a prevenção de acidentes (Coelho, 2015).

A discussão sobre primeiros-socorros no âmbito escolar é, portanto, extremamente relevante. Em situações de emergência, o conhecimento prévio pode minimizar os danos causados pelo acidente e até mesmo evitar complicações mais graves. Assim, capacitar professores em noções básicas de primeiros-socorros deve ser uma prioridade nas instituições de ensino, já que, conforme mencionado anteriormente, incidentes são frequentes nesses ambientes (Ritter, 2013).

Considerando que um dos objetivos fundamentais das escolas é a formação de cidadãos, é indispensável incluir, na formação estudantil, conteúdos voltados à preservação da segurança e promoção da saúde. Para alcançar esse objetivo, é essencial que as equipes escolares tenham, ao menos, um conhecimento básico que permita tanto uma intervenção adequada em situações de emergência quanto a transmissão desse aprendizado aos alunos ao longo de sua formação (Ritter, 2013).

Logo, com o intuito de realizar atividades extensionistas de educação em saúde sobre primeiros-socorros em escolas públicas no município de Augustinópolis-TO, o projeto “Primeiros-socorros nas escolas: uma abordagem prática em situações de emergência”, implementado no segundo semestre de 2023, por quatro estudantes extensionistas, teve como objetivo principal proporcionar conhecimentos de suporte básico de vida (SBV) a estudantes do Ensino Fundamental da rede pública de ensino da região do Bico do Papagaio, professores e funcionários nas instituições Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Augustinópolis, Escola Estadual Santa Genoveva e Escola Estadual Primeiro de Junho.

Metodologia

O projeto Primeiros-socorros nas escolas foi realizado pelos acadêmicos de Medicina da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), câmpus Augustinópolis, com o objetivo de ensinar técnicas básicas de primeiros-socorros aos professores e estudantes. A experiência ocorreu em diferentes escolas do Tocantins, município de Augustinópolis e Praia Norte, abrangendo as Escolas Estadual Girassol de Tempo Integral Augustinópolis, Escola Estadual Santa Genoveva e a Escola Estadual Primeiro de Junho, no municí-

pio de Praia Norte. Toda a conduta foi estruturada para ser didática, interativa e adaptada ao nível de compreensão dos participantes.

Para atender ao público escolar, foi escolhido um método que equilibra simplicidade e clareza sem comprometer a qualidade das informações transmitidas. Durante o projeto, os acadêmicos aprofundaram os conhecimentos nas temáticas abordadas, como Suporte Básico de Vida (SBV), RCP (Reanimação cardiopulmonar), OVACE (Obstrução das vias aéreas por corpo estranho), desmaios, convulsões, afogamentos, cortes, choques e queimaduras. Como materiais de referências foram usados os protocolos da American Heart Association (AHA), para assegurar que o conteúdo fosse técnico, preciso e acessível.

A execução foi organizada em três etapas principais. Na primeira etapa, foi realizada uma aula teórica com uma linguagem adaptada ao público e slides ilustrativos, garantindo que os conceitos fossem facilmente compreendidos pelos professores e estudantes. Na segunda etapa, demonstramos as técnicas práticas possíveis de serem realizadas, como RCP, OVACE, suporte a desmaios e procedimentos em casos de convulsões e afogamentos. Para essas demonstrações, utilizamos materiais didáticos, como bonecos de treinamento para RCP. Por fim, na terceira etapa, os próprios professores e alunos reproduziam as manobras ensinadas, sob a supervisão dos acadêmicos de Medicina. Durante esse momento, corrigimos erros e oferecemos orientações personalizadas, buscando garantir que os conhecimentos fossem fixados e pudessem ser aplicados em situações reais.

As temáticas que não permitiam práticas diretas, como queimaduras, cortes e choques, foram abordadas de maneira expositiva e interativa, com o uso de exemplos cotidianos e recursos audiovisuais. Essa abordagem assegurou que os participantes compreendessem os conceitos mesmo sem a vivência prática.

Desenvolvimento, resultados e discussão

O projeto de extensão “Primeiros-socorros na escola: uma abordagem prática em situações de emergências” foi desenvolvido com o objetivo de proporcionar conhecimentos essenciais de primeiros-socorros para estudantes e funcionários de escolas públicas do município de Augustinópolis-TO e Praia Norte-TO. Essa iniciativa partiu da necessidade de capacitar a comunidade escolar para atuar em emergências, como engasgos, desmaios, paradas cardiorrespiratórias, sangramentos e choques, visando reduzir o risco de sequelas graves e promovendo uma cultura de prevenção e segurança nas escolas.

O projeto, orientado pela docente do Curso de Enfermagem, especialista em urgência e emergência, e executado por uma equipe de estudantes de Medicina da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), realizou uma abordagem teórica e prática, a fim de instruir os professores e alunos do Ensino Fundamental para o enfrentamento de incidentes inesperados e a adoção de ações corretas para proteger a vida até a chegada de ajuda especializada.

Figura 1. Apresentação teórica do suporte básico de vida.



Fonte: Autoria própria, 2023.

Com base em referencial teórico sobre educação em saúde e a relevância de disseminar conhecimentos básicos de suporte à vida no ambiente escolar, o projeto propôs atividades interativas e lúdicas para facilitar a compreensão dos temas abordados. Essa estratégia foi fundamental, pois a rotina escolar e a presença de crianças e adolescentes em fase de desenvolvimento aumentam as chances de ocorrências de acidentes. O ambiente escolar, portanto, mostrou-se um espaço propício para a implementação de práticas educativas que possibilitem a formação de cidadãos conscientes e preparados para lidar com situações de risco, uma vez que foi demonstrado na prática as situações de risco, tendo a participação dos discentes para fortalecimento da instrumentalização, como demonstrado na Figura 2. Além disso, o conhecimento adquirido pelos alunos nessas práticas educativas pode ser disseminado tanto no contexto escolar quanto em suas famílias, aumentando o impacto positivo da ação extensionista (Coelho, 2015).

Figura 2. Aplicação prática do SBV com participação dos alunos.



Fonte: Autoria própria, 2023.

Os resultados esperados e alcançados com o projeto evidenciam o sucesso da proposta. Entre eles, destaca-se a capacitação efetiva de aproximadamente 900 pessoas, entre alunos e funcionários de três escolas da região do Bico do Papagaio, como demonstrado nas Figuras 3 e 4. A equipe utilizou apresentações teóricas e demonstrações práticas com manequins, o que possibilitou uma compreensão mais profunda e o fortalecimento das habilidades dos participantes em suporte básico de vida. Além disso, a iniciativa foi premiada em primeiro lugar na I Mostra Científica de Medicina de Família e Comunidade do Bico do Papagaio, o que destacou o valor científico e social da proposta.

Figura 3. Orientações sobre SBV com os profissionais de educação nas escolas.



Fonte: Autoria própria, 23 de maio de 2024.

Figura 4. Demonstração do público envolvido durante as ações do projeto.



Fonte: Autoria própria, 2024.

Durante a execução, alguns desafios foram encontrados, como a adaptação às diferentes faixas etárias dos alunos e à necessidade de adequar os horários das atividades à rotina escolar, o que demandou uma organização flexível e estratégias pedagógicas adequadas. A abordagem prática foi realizada com o apoio de bonecos-manequins e materiais ilustrativos, permitindo a realização de oficinas dinâmicas e colaborativas, além de promover dinâmicas de competição entre os alunos, premiando aqueles que atingiam o objetivo proposto, como elucidado na Figura 5. Essa adaptação foi essencial para manter o interesse dos alunos e possibilitar que conteúdos técnicos fossem absorvidos com facilidade (Afonso, 2008).

Figura 5. Orientação prática de RCP com os juvenis.



Fonte: Autoria própria, 27 de outubro de 2023.

Por fim, a experiência reforçou a relevância social do projeto e seu impacto positivo na comunidade local. A propagação de conhecimentos sobre primeiros-socorros nas escolas fortaleceu a segurança escolar e permitiu que alunos e funcionários tivessem acesso a técnicas que podem salvar vidas em casos de emergência. Além disso, a ação contribuiu para conscientizar sobre a importância da saúde preventiva e para o desenvolvimento de habilidades práticas que podem ser aplicadas em situações cotidianas, demonstrando a importância de atividades extensionistas voltadas à educação e à promoção da saúde (Ritter, 2013).

Considerações finais

Em um contexto hodierno em que muitas situações inesperadas podem colocar em risco a vida de pessoas a qualquer instante, o projeto “Primeiros-socorros nas escolas: uma abordagem prática em situações de emergência” vislumbrou ser uma iniciativa de extrema relevância educacional, uma vez que

angariou não apenas a disseminação de conhecimentos teórico-práticos em suporte básico de vida (SBV), mas instigou também a formação de uma cultura de prevenção e segurança do âmbito escolar.

Nesse prisma, essa ação, realizada por acadêmicos de Medicina da UNITINS, câmpus Augustinópolis-TO, alcançou, de forma significativa, aproximadamente 900 pessoas, no que diz respeito aos estudantes e aos funcionários locais das instituições onde o projeto foi desenvolvido. Dessa maneira, com a capacitação desses indivíduos com habilidades baseadas nos protocolos de urgência e emergência, como da AHA, tornou-os capazes de intervir de maneira adequada em situações emergenciais e com redução de riscos até a chegada de profissionais especializados, nas escolas ou em qualquer ambiente em que estiverem presentes.

Para isso, por meio de abordagens teóricas e práticas, combinadas com apresentações didáticas, interativas e supervisionadas, com a participação ativa do público envolvido, demonstrou-se uma estratégia fundamental para adaptação e entendimento do conteúdo às diferentes faixas etárias, bem como a garantia da aquisição dos conhecimentos elucidados. Além disso, por meio de materiais de simulação, como manequins para RCP, corroborou expressivamente para a concretização das habilidades e fixação dos ensinamentos pelos discentes e funcionários envolvidos.

Desse modo, entre os resultados mais importantes, destacam-se os ensinamentos direto aos participantes, o reconhecimento do projeto com uma premiação científica e a sensibilização da comunidade no tocante à importância dos primeiros-socorros e da saúde preventiva. Mesmo diante de desafios, como a necessidade de ajustar a metodologia às diferentes idades e horários das ações, o comprometimento da equipe do projeto garantiu o alcance dos objetivos dessa iniciativa.

Neste panorama, ao buscar garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, bem como tornar cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis, sendo esses os objetivos de desenvolvimento sustentável do projeto, que, por meio das ações realizadas, foram desempenhados em sua concretude. Isso porque no prosseguimento e na capacitação desses indivíduos de âmbito educacional com temas do suporte básico de vida, assim como abordagens e procedimentos em consonâncias com os protocolos vigentes, incrementou-se e assegurou-se a estes cidadãos, conhecimentos essenciais que podem ser determinantes para salvar vidas em situações factíveis de acontecimentos no cotidiano.

Assim, o projeto reafirma a papel fulcral da escola como espaço de formação cidadã, seio de desenvolvimento acadêmico e de conscientização de temáticas, como as abordadas nesta iniciativa, que salvam vidas, ratificando-as como inofismável para integração da educação em saúde, o fortalecimento da segurança e o bem-estar da comunidade do Tocantins.

Referências

AFONSO, Maria Lúcia M.; ABADE, Flávia Lemos. **Para reinventar as rodas**. Belo Horizonte: Rede de Cidadania Mateus Afonso Medeiros (RECIMAM), 2008.

COELHO, J. P. S. L. **Ensino de primeiros socorros nas escolas e sua eficácia**. Rev. Cient. ITPAC, Araguaína, v. 8, n. 1, p. 7, 2015.

MOURA, T. V. C. et al. **Práticas educativas em primeiros socorros: relato de experiência extensionista**. Rev. Ciênc. Ext. v.14, n.2, p. 180-187, 2018.

RITTER, Nerci de Souza et al. **A importância de se trabalhar o conhecimento de socorros em âmbito escolar**. Cruz Alta-RS, 2013.

Recebido em 03 de junho de 2025.

Aceito em 10 de julho de 2025.

